



# Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

## Eficiência dos produtos Tortuga

Sertãozinho, 16 de Fevereiro de 1959

A

TORTUGA, Cia. Zootécnica Agrária

Av. João Dias, 1.360

SANTO AMARO - SP

Prezados Senhores:

Há vários anos consumidor dos produtos de Vv. Ss., grande é minha satisfação em lhes declarar que tenho obtido, com o emprêgo sistemático dos mesmos, resultados econômicos verdadeiramente satisfatórios. Por isso posso, com experiência própria, afirmar-lhes que literatura sôbre a eficiência dos produtos de sua fabricação não é méra propaganda comercial, porém, a real expressão da verdade.

Para ciência de outros criadores, desejaria que Vv. Ss. tornasse público que, com o emprêgo do SUPERSUIGOLD K<sub>1</sub>, tenho obtido pesos jamais alcançados na criação e engorda de suínos.

Outrossim, informo-lhe que não deixo faltar, às minhas vacas leiteiras, os Complexos Minerais Iodados e, na recuperação da bezerrada, o ótimo concentrado vitamínico VITAGOLD.

Autorizando-os a fazerem da presente o uso que lhes aprouver, coloco-me ao seu inteiro dispor.

(a) Carlos Guidi

Fazenda «São Jorge»

Sertãozinho



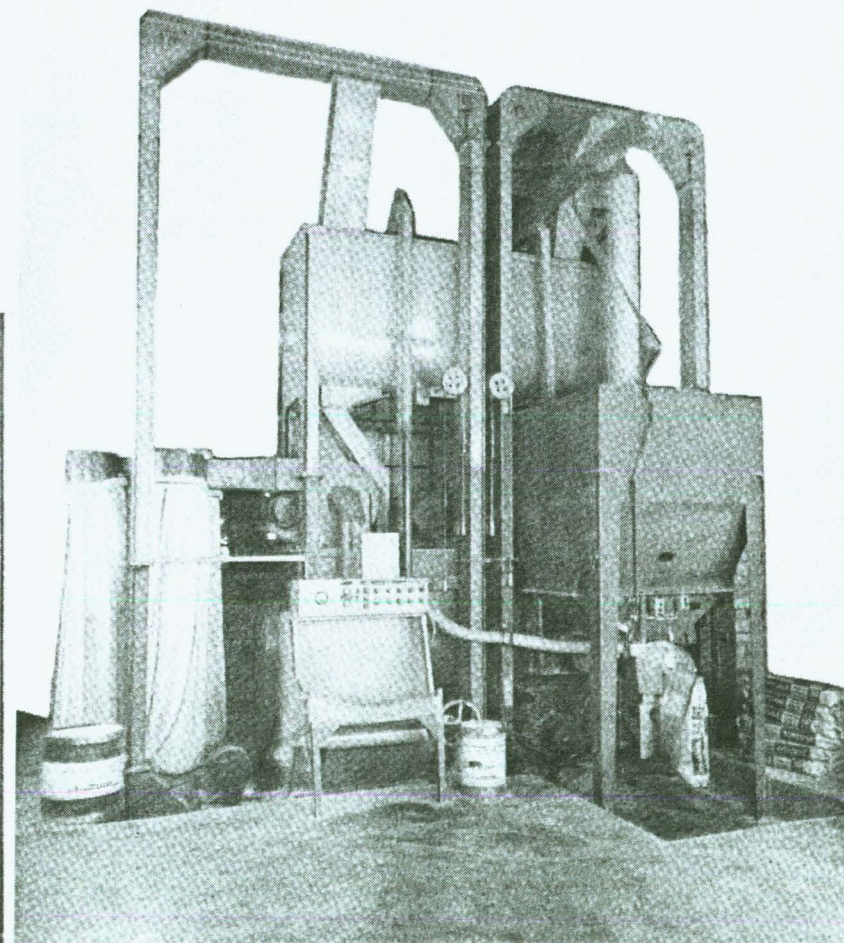
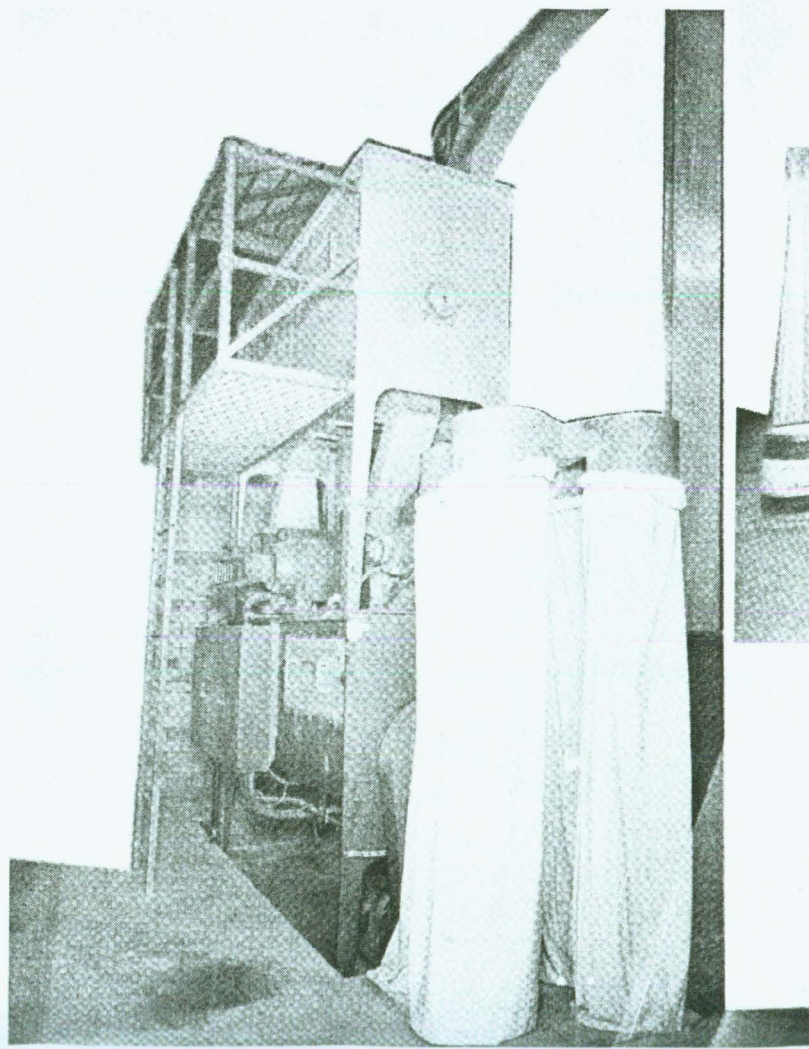
# NA "TORTUGA" A MAIOR E MAIS PERFEITA MÁQUINA PRODUTORA DE COMPLEXOS MINERAIS E POLIVITAMÍNICOS, EXISTENTE NA AMÉRICA DO SUL

Sabendo que os bons preços dependem da racionalização do trabalho, a "TORTUGA" emprega, na fabricação de seus produtos, a maior e mais perfeita máquina existente na América do Sul, a qual lhe permite oferecer a qualidade e a uniformidade responsáveis pela eficiência e renome de seus polivitamínicos e complexos minerais.

Nas fotos ao lado, se vêem dois aspectos de um dos conjuntos mecânicos empregados no trabalho. De fabricação americana, este conjunto é dotado de características que permitem classificá-lo entre os mais perfeitos do gênero. Dois misturadores, contíguos com um moinho de grande capacidade de produção e redução, asseguram homogeneidade integral à mistura. Pois, através de espais estrategicamente situadas, pode o operador acompanhar o andamento da mistura e colher, se julgar oportuno, amostras para exame direto. Constatada deficiência na homogeneidade ou granulação acima da recomendada, os controles elétricos refazem automaticamente a operação, quantas vezes forem necessárias. Um poderoso eletroímã retém todas as impurezas metálicas, livrando a mistura de todos os fragmentos dessa natureza. Protege, assim, os animais dos costumeiros acidentes, muitas vezes fatais, devidos à ingestão desses fragmentos. Os filtros tubulares de ar, confeccionados de feltro apropriado, funcionam como recuperadores e purificadores do ar que penetra no conjunto. Na extremidade final da cadeia formada por esta preciosa máquina, encontram-se a balança e um grande depósito com ensacadeira.

Notável também, a produção deste engenho eletronicamente comandado e que trabalha em prol da saúde e produtividade de nossos animais: 100 toneladas diárias.

E' com orgulho e satisfação que prestamos estes informes aos nossos estimados clientes, pois, aqueles que ainda não tiveram oportunidade de visitar nossa fábrica, poderão fazer uma idéia da atenção que nos merecem e das razões que distinguem os COMPLEXOS MINERAIS IODADOS E OS POLIVITAMÍNICOS "TORTUGA".



**SAIS-MINERAIS E VITAMINAS**  
**TORTUGA**



De extrema importância  
econômica o tratamento  
das boiadas magras



**bovinos**

**Do bom preparo das boiadas magras depende o resultado econômico da engorda**

**GUIDA GATTA**

(Assistente Técnico da TORTUGA)

Ano após ano, dos longínquos campos de Mato Grosso e Goiás, parte o "boi magro" para a sua longa caminhada rumo às invernadas paulistas. É uma viagem penosa, que se estende, em geral, por mais de 60 dias e, na qual, os pobres animais se reduzem a pele e osso.

Em face de situação tão lamentável, tomamos a deliberação de aconselhar aos criadores, o preparo das boiadas para o esforço exigido por essas longas travessias, submetendo-os, para isso, a um tratamento prévio capaz de lhes melhorar a saúde e de lhes conferir mais energia e resistência. Esse recurso, que aliás já vem sendo adotado com sucesso por vários pecuaristas, limita-se a intensa "mineralização" e ao combate às verminoses. É evidente que dada a curta duração do tratamento, milagres não se podem esperar, contudo, ele reduz sensivelmente a mortalidade durante a viagem, melhora o estado geral e a resistência orgânica no fim da caminhada e ainda, permite um maior aproveitamento inicial da invernada.

A vista dos bons resultados que traz e da irrisória despesa que acarreta, este tratamento faculta a realização do que se pode denominar de "milagre econômico"; principalmente se lembrarmos que, a essas vantagens, soma-se ainda a simplicidade do trabalho, a qual o coloca ao abrigo de problemas como escassez de pessoal, mão de obra especializada, má vontade dos tratadores, etc.

Eis no que consiste esse preparo: Trinta dias antes da partida, coloca-se a boiada num bom pasto (não lenhoso); procede-se à "salitração" e a "mineralização" completa e ao controle dos vermes por meio da fenotiazina.

Como se sabe, cada uma destas providências constitui, por si, fator de boa saúde e, por conseguinte, de bons resultados. Porém, somente quando aplicadas em conjunto, é que se rompe a rotina que tanto tem prejudicado as boiadas em trânsito e que se pode ter certeza de conseguir o máximo. Assim, de nada serve o pasto farto, se houver carência de minerais; inútil "salitrar" e "mineralizar" os animais, quando infestados de verminoses, as

quais, nos casos de carência alimentar, tornam-se verdadeiras pragas, reduzindo-os à mais profunda caquexia.

Detalhando os quatro pontos acima — pasto bom e farto, "salitração", "mineralização" completa e combate às verminoses — procede-se da seguinte maneira:

Reune-se a boiada em um pasto bom e farto (30 dias antes da partida) e, durante a primeira semana, se lhe dá SAL MINERALIZADO "TORTUGA", na proporção de 180 gr por cabeça, adicionado de 20 gr por cabeça de fenotiazina. Passada a primeira semana, suprime-se a fenotiazina e continua-se, nas três seguintes, com o SAL MINERALIZADO puro, dado no cocho. O consumo médio deste produto será um quilo por cabeça, equivalente a 700 gramas de sal comum e 300 gr de Complexo Mineral Iodado. Obter-se-á o mesmo resultado misturando, na proporção acima, o sal comum e o Complexo Mineral Iodado "Tortuga" para Bovinos. Pode-se, ainda, misturá-los meio a meio. Contudo, a administração do SAL MINERALIZADO "TORTUGA" oferece a grande vantagem de poupar trabalho, quer da pesagem quer da mistura dos ingredientes, que, além do mais, sempre estão sujeitas a erros e imperfeições.

Através da ação sinérgica do ferro, cobre e cobalto, que promovem o enriquecimento dos glóbulos vermelhos do sangue e a ativação da flora microbiana gástrica, e graças aos fosfatos, por sua natureza essenciais à estrutura óssea, a "mineralização" confere aos animais grande resistência às adversidades da viagem.

É bom frisar, no entanto, que este tratamento não dispensa a administração de minerais ao gado nas invernadas de Colônia e Jaraguá, aos quais é ela imprescindível para suprir as deficiências desses capins.

Encerrando estas notas, lembramos que o tratamento prévio das boiadas, seguido da "mineralização" durante a engorda, tem se mostrado altamente rendoso, pois, em invernadas da Alta Sorocabana, chegamos a obter até uma arroba a mais nos lotes tratados.

